

Gianpietro Bertolin , CPF 128.022.122.49

Data de Entrada: 20/02/2003.

Data de Defesa: 07/04/2005.

Email: gianpietro@horizon.com.br

Título: O Diálogo entre lideranças católicas e intelectuais de esquerda na Redemocratização Brasileira. O Cedrap e Dom Paulo Evaristo Arns 1968-1978.

Banca:

Profa. Dra. Maria Gabriela S. M. Marinho – Orientadora.

Prof. Dr. Fernando Afonso Salla

Profa. Dra. Maria Ângela Borges Salvadori.

Resumo

A Igreja Católica foi determinante na formação da cultura e educação no Brasil desde o período colonial e manteve grande poder durante o Império. Após a separação da Igreja e Estado em 1890, viu-se excluída da vida pública e posta à margem do processo de formação educacional e cultural da sociedade. Diante dessa situação, procurou reforçar os quadros internos e sua organização externa.

Na década de 1950, ocorreram no Brasil uma série de eventos politicamente relevantes com repercussões no interior da Igreja Católica que se espalharam, a partir daí, para os ambientes estudantil, operário e no campo, setores que buscavam promover a consciência social por meio de intensa mobilização. No mesmo período, segmentos da intelectualidade se moviam em torno de concepções e formulações para elaboração de um projeto nacional-desenvolvimentista.

Na década de 1960, após o golpe militar, uma ala considerável da Igreja Católica se colocou na oposição e se fez presente como “a voz daqueles que não têm voz”. Numa conjuntura de fechamento político, intelectuais, dentro e fora da universidade, foram cassados, presos ou optaram pelo exílio.

O trabalho procura mostrar o caminho de mudanças e transformações percorrido por setores da Igreja católica, a partir dos anos 50, como também o surgimento de uma nova intelectualidade de esquerda que soube introduzir uma forma diferenciada de interpretação social no Brasil.

Analisa como a questão social é tratada politicamente por parte de uma ala da Igreja católica, no período 1968-1978. Procura também investigar as motivações de cada um destes segmentos da sociedade, Igreja e intelectuais, e trabalha com a hipótese de que ambos setores procuravam caminhos para a redemocratização do país. Desse modo, busca apontar os principais atores desse processo, os objetivos comuns, os canais de articulação, os espaços institucionais e a conjuntura.

Procura outrossim demonstrar como, pela primeira vez na história do cristianismo no Brasil, uma Igreja, presente em ambientes populares, e auxiliada por um grupo escolhido de intelectuais de esquerda, adquire uma nova consciência dos problemas sociais e políticos e atua em conformidade. Estamos nos referindo à Igreja da Arquidiocese de São Paulo, envolvendo diretamente o cardeal arcebispo da época Dom Paulo Evaristo Arns, a Pontifícia Comissão de Justiça e Paz da Arquidiocese de São Paulo dialogando com os intelectuais reunidos no Cebrap – Centro Brasileiro de Análise e Planejamento –

articulando-se em iniciativas comuns e efetivas para que a sociedade pudesse voltar a participar na escolha do seu caminho de forma livre e democrática.

O projeto foi desenvolvido pela pesquisa documental e bibliográfica disponível em arquivos públicos e privados, entre os quais, artigos de revistas e jornais como Opinião, Movimento e O São Paulo. Documentação relevante foi localizada na Cúria Arquidiocesana de São Paulo e no Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap).

Palavras chaves: Diálogo, Igreja católica, intelectuais, redemocratização brasileira, direitos humanos, Cebrap, Comissão de Justiça e Paz.